Diretor-proprietário: SILVIO A. MAYER

Redator e Gerente: GUILHERME VARELA

Circula às 5as feiras

CANOINHAS

SANTA CATARINA

BRASIL

Deshumanidad

Por falta de dinheiro o filho do operario ficou sem remedio "Semana da Creança" Em plena

Recebemos a seguinte carta: "Ilmo. Sr. Redator do "Correio do Norte"

Peço a publicação das linhas que abaixo se seguem:- Em dias da semana passada o meu filhinho mais novo adoeceu. Notei que tinha febre. De principio fomos tratando em casa. Mas a 1 hora da madrugada, vendo que o mal se agravava e sem recursos, como todo o operario, para procurar um automovel a horas tão tardias, embrulhei o menino que tem um ano e meio num cobertor e fui procurar o medico que era o sr. dr. Cubas. Este, coração aberto ao sofrimento alheio, me atendeu aplicando diversas injeções no menino, dízendo ser pneumonia e que precisava tratar logo. Passou a receita e eu fui com a creança no braço procurar a Farmacia Machado, O sr. Alvaro Machado atendeu, quando, porém, lhe disse que só lhe pagaria às 9 horas quando o escritorio se abriria, negou-se disendo uma porção de cousas que eu não ajuntei e fechou-me a porta.

Apelei, dizendo que já lhe havia feito algum favor. De nada serviram os meus rogos.

Fiquei como louco. Trazia o filho nos braços a gemer de febre, 2 horas da manhã, na rua, sem dinheiro, sem remedio para curar a doença de meu filhinho, foi então que bati na porta da residencia do sr.

Allage, contei-lhe o sucedido e este acompanhou-me até a farmacía, aviando a receita, que lhe paguei no dia seguinte.

Fico muito agradecido ao sr. Alage. Ao amanhecer o menino já se sentia melhor. Como é triste a vida do operario!

Muito contente ficarei se esta fôr publicada, levando meus agradecimentos ao sr. dr. Cubas e ao sr. Allage que salvaram o meu filhinho.

Amigo e obrigado.

N. da Red .- Esse fato aconteceu em plena «Semana da Creança» quando intelectuais e medicos enchiam colunas de jornais e ocupavam o microfone das emisseras com tantas frases lindas, tanta retórica, tanto palavreado cheio de convicção de um Brasil maior.

«Na semana dedicada á creança, é justamente para os lares pobres que voltamos nossas vistas, lá onde o pequenino ser, vitima das condições economicas dos pais desfiará um rosario de sofrimentos, etc.» publicavámos nós naquele dia, naquela mesma noite que o pobre operario acorria ao médico, ao farmaceutico, para salvar-lhe o filhinho das garras da Morte.

«Quantos braços roubados ao trabalho» dizia ilustre cientista, no microfone, falando da mortalidade infantil.

E è mesmo! Enquanto o me-

dico atendendo ao reclamo do pobre deixava o leito, receitando e aplicando o remedio eficiente o mais velho farmaceutico da cidade que se ufana de ser humanitario, de ser protetor da pobreza, (nos dias de eleição) nega-se brutalmente a atender o operario que não levava o «vale» do patrão

Quando o brasileiro é pessimista chamam-lhe de analfabeto, porque não quer compreender o beneficio que trarà as campanhas sociologicas, para o

Diante dum caso como esse que nos narra o missivista só mesmo mandando ás favas o saber humano para acreditar somente nesta força invisivel que nos governa sobre todas as cousas:- DEUS.

Por falta de 20 ou Socruzeiros podem morrer todas as creanças filhos de operario, salvem-se os pais que são eleitores, porque amanhã com o Continúa na 3ª. pagina

nos Municipios como representantes diretos do povo menos ainda fazem. Tudo é provisório. Tudo é protelado! Enganam o povo que merece respeito, que merece carinho. E o dinheiro enche as arcas do Estado e dos Municipios na època das arrecadações, para depois ser dividido familiarmente para a construção de bangalôs, para tudo emfim, que possa dar conforto aos magnatas aboletados nos palacios, nas Prefeituras.

Essa a situação do Estado de S. Catarina!

Não ha vagões para o carregamento de madeira, porque os nossos dirigentes não tem iorça, não tem prestigio: O Paraná tem. Não se cuida do financiamento da erva, deixa-se uma lavoura ao abandono, arroxam o comerciante com impostos escorchantes e quando se precisa de qualquer melhoramento a verba se esgota em estudos, em mapas, em gráficos e em churrascos comemorando o feito.

Não ha programa definido: avançar! avançar e o que sobrar

vez de estradas camínhos; em vez de pontes, para escolas, pardieiros sem agua, sem privada, sem nada

É o que está acontecendo em Canoinhas, por mais fé que os pessedistas tenham no governo, tomam na cabeça. Ontem eram os vagões para os madeireiros; a quéda da erva; o encarecimento da vida dos citadinos no que concerne á alimentação, o aluguél de casa; as mil e uma cousa que inventam contra o lavrador, o industrial. Hoje a senvergonhice,

O Predio do Centro de Saúde em estado precario

Com a chuva fica inundado, com a sêca

não tem agua O Governo não dá dinheiro para suas necessidades

Falta de verba! E' a frase costumeira dos homens do Governo quando é reclamado quaisquer beneficios para a coletividade.

Sobre pontes, estradas, boeiros, escólas já falamos, hoje vamo-nos ocupar do prédio do Centro de Saude. Que não venha o "Gostosão" nos desmentir porque essa é batatal!

O prédio do Centro de Saude está em condições precarias não oferece conforto e o que è paradoxal, ressente-se de hi-giene, apezir dos apêlos feitos ao governo pelos que tão sabia e carinhosamente o dirigem.

Qualquer chuva que desabe sobre a cidade inunda cozinha, gabinetes etc. estragando a instalação eletrica e bastante o arquivo da casa, mesmo que esteja engavetado, trancado a scte-chaves.

Ha tambem falta de agua, porque não funciona convenientemente a aparelhagem.

Temos como certo que o sr. dr. Chefe do 5 Distrito Sanitario vê-se em aperturas para manter o Centro em condições, economisando, tirando, ás vezes de seu proprio bolso, o necessario, para que o Centro não deixe de prestar, precariamente, tambem, seu; serviços de assistencia mèdica aos que o procuram.

O gabinete dentario está em más condições com falta de material capaz de atender á clientela.

Tudo isso está se passando aqui na cidade onde existem dois jornaes e tresentos poli-

ticos metidos a sêbo, dominando, dando sentenças e ludibirando o povo.

Para mandar vir de fóra, clubes de futebòl, em inferior qualidade do que os no sos, ha auxilio, para se trazer uma companhia, de teatro, que afinal é igual a qualque outra ha iniciativas, ha ajudas; ha finalmente de tudo. Para reclamar do Governo, êles que blasonam prestigio e força nada fazem.

Essa do Centro de Saúde é um caso tipicamente pessedista: exaltar os magnatas do Porter, deixando tudo como está para se vêr como fica.

Estamos plenamente convencidos que quando è para fazer politicagem sordida e mesquinha os plumitivos surgem pelas colunas da folha local, bezuntado pelo erario publico. dizendo frazes bonitas, elevadas, exaltando a "tròça" que tóca o pandeiro. mas, quando a população necessita, de fáto. eles calam-se ficam quiétos, esperando a voz da oposição. segundo êles, para volverem á ribalta quando o auxilio apa-

Isso de auxilio á população de Valinhos já não é caridade, é uma exploração vergonhosa para cata de vótos daquele povo que sofreu tanto.

Porque a Legião Brasileira de Assistencia deu isso, deu aquilo. Quem pagou finalmente? Foram os operarios de Canoinhas, fomos todos nós.

Num caso como o do Centro de Saude não ha verba.

Anxilio a que tem direito e que foi pedido ha mais de 6 mêses.

Afinal o que é que essa gente que govérna está pensando?

Será que seu raciocinio é que o povo será o eterno burro de carga? Que obedeçam o governo, porque este é foite.

Isso já foi ontem...

Hoje nós compreendemos perfeitamente todas essas manobras politiqueiras.

È preciso que o Governo tenha mais cuidado na saúde do pove, conservando, ao menos, aquilo que já existe. O Centro de Saúde na precariedade em que vive amanhã cerrará as portas porque não mais poderá atender ao necessitados.

E o Governo não olha para essa, para tão decadente situação?

Aperte os cordões da bolsa para os farristas, e abra-os para os Centros de Saúde, para as obras meritorias que trazem beneficios ao povo.

E o que precisa o Centro de Saude de Canoinhas, verba para concêrto do telhado, do encanamento d'água, para o Gabinete dentario, para tudo...

A Ponte sobre Rio Canoinhas

Vae ser construida de páo a pique porque o Governo não tem dinheiro

O folheto oficial, cá dos pagos, é quem mais gritava, gastando os mais saborosos adjetivos, enaltecendo a "atividade" do Governo do Estado, porque Canoinhas neste ano da éra de Nosso Jesus Cristo ia ter tudo quanto desejasse:- Estradas envidradas, pontes de! materia plastica, ginasios sumptuosos e

sabemos là o que saia das cabeças desses implumes pensantes. Ai, de nós, pobres mortais, que sobre a mesa da redação passamos os dias atentos, «vigilantes», para que Canoinhas cresça e progrida e que tenha do Governo o auxilio devido, o auxilio que não é esmola, porque o povo é quem paga professores, e quem dá predio para as escolas, é quem sustenta gente que trabalha e gente que vive por ai afóra gastando gazolina em autos e caminhões, dando churrascos e banquetes, viajando calmamente como nabábos em possantes aeroplanos especialmente alugados para a farra gostosa no Aú, na Urca, na Quitandinha e

em outros satores onde o dinheiro arrecadado do povo corre como metal derretido em cadinhos de fundições.

Quando a nossa critica soa como badaladas lugubres de sino de campanario, êles pedem a atenção da policia, clamam pela justica para que faça encurtar, refreiar nossos pesamentos. O desastre do Governo porém, é tão visivel, tão claro e diáfano que não é mais preciso gritármos, o povo compreende o embruste desses politiqueiros de má sórte, vindos de uma ditadura perigósa, tão perigósa aos brios e sentimentos brasileiros como a ditadura de Hitler, de Stalin, de Franco, o povo compreende que essa troça que foi elevada aos cargos mais importantes querem gozar a vida, divertir-se com os bágos de suór do operario, do lavrador, de todos que trabalham honestamente, para repartir com a terra dadivósa o bastante para torna-la progressista. O Governo não faz nada; os governistas encaixados

que se dê ao povo:- em

boeiros, em vez de casa proprias que condiga com a higiene.

o engano.

Ha tempos falava-se numa ponte de cimento armado;

Seu Berinjéla meteu=se a pescador

Pescador de aguas turvas como muito cidadão que anda á solta, sem coleira, por este mundo de meu Deus, seu Berinjela o az das reportagens sensacionais tambem meteu-se a pescador.

os estudos estavam sendo feitos, léro lèro e tal. Agora, que a ponte sobre o rio Conoinhas, à beira da cidade oferece perigo, mas perigo de fáto, vae ser reconstruida de madeira, para daqui a quatro anos reduzir-se à atual.

Dizem que jà foi contratada toda a madeira com o Sr. Souza e dentro em breve o monumento de arte surgirá sobre as aguas verdes do Canoinhas como atestado flagrante da incuria, do relaxamente, da incompetencia dos Governos que nos infelicitam.

Que se prepare o povo para novas eleições; que tire de tudo que vem acontecendo uma prova para escolher os homens de brio, de carater, que devam nos governar no futuro.

Soubemos que o homem fabricou um bóte, lá em baixo, barriga verde chama "bateira" deitou-o nágua, arrancou minhocas.do gramado, poz toda a moamba venatoria no barco e demandou rio abaixo a procura de dourados, bagres, cascudos e tarairas.

Ao que estamos informados não é êle socio do "Clube de Caça e Pesca", dai as providencias tomadas para que seu Berinjéla não mêta o espinhèl dentro do rio sagrado, sem pagar a competente matricula. isto é, dar os seus cobres para os ladinos beberem cerveja e comerem churrasco. como cousa que o rio tenha dono e o mato tambem.

Mas, seu Berinjèla, que tem poucas letras, só as 23 do alfabéto, não se deixará pegar pelos fiscais do "Caça e Pesca" famigerado clube sem finalida-

de definida. Ele saberá dar as tintas. Esperamos o resultado de tal pes-

MANÉCO

VENDEM-SE

16:-----

Treis serrarias, uma em Canoinhas, uma em São Sebastião dos Ferreiras e uma em Xarqueada, todas com registro e quotas, tendo anexo casas de moradias. Um barração perto da Estr. Ferro para carregamento de madeiras. Um barração para oficina mecanica, etc.

Madeiras de Pinho e Imbuia.

Para informaçõs dirigir-se a

Matos, Fernandes & ia.

Canoinhas cx. postal - 16 - Sta. Catarina

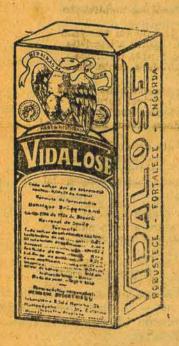
Dr. Aroldo Carneiro de Carvalho Dr. Saulo Carvalho ADVOGADOS

Inventarios, Cobranças, Contratos e outras Causas Civeis e Comerciais. - Direito Industrial e Legislação do Trabalho. -Naturalisações e Titulos Declaratórios. — Causas Criminais. Correspondentes no RIO, FLORIANOPOLIS e CURITIBA

Escritório á Rua Vidal Ramos

Caixa Postal, 105

Canoinhas



Laboratorio Brüggemann

FLORIANC POLIS Sta. Catarina

Silvio A. Mayer

Cirurgião dentista

Dentaduras anatomicas, pontes e pivois de acrilicos, etc.

Consultas:

7,30 - 11,30 e das 1,30 - 18 horas

Praça Lauro Müller

CALCEHINA

A saude das creanças O melhor fortificante

A CALCEHINA è um remedio que cura e um alimento que nutre.

Fortalece os musculos, recalcifica os ossos e os dentes, alimenta o cérebro e saneia os intestinos das creanças, impedindo toda e qualquer in-

r um medicamento de absoluta confiança. Uma latinha de Calcehina dura

seis meses. Em todas as farmacias.

para viagens, batizados, casamentos, etc. á disposição do publico em Três Barras, procurar José Adão

Dias Junior

Caminhão à Guarapuava

dia 27 de outubro procura cargas. mudanças, etc. para aquela localidade. Mais informações com a EM-PREZA FUCK á Rua Caetano Costa. CANOINHAS - SANTA CATA-

Papeis crepon, de seda, fantasias para enfeites, para cartas etc. Arti-gos para escritorio e escolares

Impressos em geral. Preços convidativos

Impressora «Ouro Verde» Ltda.

de Balas e Caramelos Fabrica

Santa Terezinha FUAD SELEME CIA LTDA.

Especialidade em Balas Enleadas

ANEXO-

Engarrafamento de Bebidas

Aguardente de Cana Ingá

Rua Senador Felipe Schmidt

Caixa Postal N 78.

Canoinhas Sta Catarina

A sobremesa que é uma caricia para o paladar! Pudim PUDIM Medeiros MEDEROS Léve - Delicioso-Nutritivo nais encanto as suas refeicu

Empreza de Transportes Canoinhas Ltda. Selos para coleções

Essa recem fundada Empreza avisa ao distinto público que seus serviços foram inaugurados dia 9 do corrente.

Ponto de parada — Defronte á Prefeitura, nesta cidade.

ITINERÁRIO - Parte de Rio dos Poços ás 7 horas da manhã. De Canoinhas para Tres Barras ás 10 e meia horas, voltando após a passagem do trem da linha Porto - São Francisco, retornando á Tres Barras às 16 horas, regressando após a passagem do trem da linha S. Francisco-Porto, seguindo até Rio dos Poços.

Dr Cubas

Operações - Partos

Doenças de senhoras

Alende chamades a qualquer bora

Alenção,

Vacina contra a peste suina?

Procurem A. Garcindo & Cia

PRAÇA LAURO MULLER, 6

Canoinhas - Sta. Catarina

Criadores!

EXPEDIENTE Diretor - proprietario Silvio Alfredo Mayer

Redater e gerente: Guilherme Varela Redacao e Administração, Rua Paula Pereira, 93 Impresso na Impressora Ouro

> Verde Ltda. ASSINATURAS

no Cr\$ 40,00 Semestre . . Cr\$ 25,00

CIS 1,00 Cr\$ 2,00

Anuncios de acôrdo com a tabela de

Clinica Especialisada das Doenças do Aparelho Digestivo e ano-retaes e da Cura de Hemorrhoides sem operação

Mendes de Araujo-

da Santa Casa-longa pratica só da especialidade tratamento das doenças do estomago, duadeno-gastrites- dispepsias, digestão dificil. Intestinos-disenteria-prisão de ventre-Colite cronica pelo tratamento direto do intestino-doenças do retoretites fistulas polipos-estreitamentos-diagnostico precoce do

Varizes e Ulceras da perna sua cura garantida

Avenida João Pessôa 68 Curifiba

Vende-sa

Uma vaca sem cria, de raça holandesa. Para vêr e tratar com o sr. Alfredo Pscheidt, estrada Marcilio Dias, no Parado.

coração sagrando, talvez seja-

sejam manda-chuvas no Muni-

Bitter Aguia

è um possante estomacal, feito de raizes medicinais.

Deshumanidade

O filho do operario tambem lhe feito o beneficio, contando, tem o direito de viver de se todavia, com o seu voto, pacriar, de se tornar homem, para que os filhos dos politiqueira que preste seus serviços ao ros sejam «tróços» na politica, Brasil, revoluciando seus costumes, ensinando ao maus que todos, operarios, lavradores, Variado sortimento procurem

LIVRARIA DO POVO Nesta Cidade



Laboratorio Brüggemann FLORIANOPOLIS Sta. Catarina

metros de frente e 40 mts. de fundo, á rua ⊦aula ereira, proximo á Estação de Radio.

Vêr e tratar com o sr. Miguel Tanus -feir ou na Impressora «Ouro Verde».

Cavalo roubado

No quilometro 15, da estrada Canoinhas a Mafra. foi roubado da propriedade da viuva d. Lindoia Pacheco, um cavalo de pêlo amarèlo gatiado, pequeno, nunanco, nafego, do quarto esquerdo marca M.C.

Quem dèr uma informação certa nesta redação será gratificado com Cr\$200,00.

Visitaram-nos na semana que passou os nossos distintos amigos e assinantes: - Sra. Nicolau Ruttes Primo, srs. Leopoldo Mayer, Oriomar Scheidt, Sebastião D. da Silveira, José Kuroli, Dourival Bastos e exma. esposa, e o sr. Alberdo Frederico, residente em Floresta, pagando suas assinaturas.

Gratos.

homens do trabalho pesado, tambem são Brasileiros e por isso cabe-lhes o direito de exis-

Tanta tinta gasta nos jornais tantas palavras soltas ao vento e a criança brasileira morre de fome, morre de febre porque, para certos profissionais o pai não tem dinheiro

E isso oconteceu na «Semana da creança».

4x4

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

cipio.

Secção Feminina Tomou banho e ficou "limpo"

Saudades de meus Filhos

(Escreveu a exma. sra. d. Araci Varéla de Almeida)

Tudo passou! Como é longo o caminho trilhado até hoje por nós!... Lembraste? No principio era a mais deslumbrante das estradus: perdia-se á distancia, em linha réta, entre flôres perfumadas. Depois... foram surgindo, ora aculeos, ora uma curva estreita, ora um tropeço.

Mas, tudo era vencido sem temor.

Éra porque não estavamos mais sosinhos.

Cumpriamos guiar atentos, vigilantes, cercado de carinhos aqueles que chegaram.

Um filhinho! Uma vida palpitante em que havia de se desdobrar o nosso amôr.

Certo dia, porém, êle nos deixou em meio da jornada, então a nossa estrada cobriu-se de espinhos e foi se tornando sombria.. desolada e fria...

A neve caiu branquejando as nossas frontes. Tanto foi o sofrimento. Deus, porém, condoido, querendo amenisar a magua de tamanha desventura, encaminhou ao nosso lar, outra filhinha tão querida, foi um

anjinho de ternura que era para nòs dois o maior dos encantos após tanto sofrimento.

Mas esse encantamento foi rapido, foi breve. Deus levou-a tambem, deixando-nos amargurando a vida. Depois outro... mais outro. Começamos, então, a compreender o mundo de outra forma. Como é triste o desespêro! Quanto se sofre com saudades! Ves? Apesar de tudo em estradas temos nos asperos dias de amargura, como nos dias de bonança as lagrimas que consolam nossos corações - as lagrimas da saudade.

Por isso, com fervor rogamos a Jesus que nos abençõe e que cubra aquelas alminhas tão queridas que se foram com seu sagrado e puro manto.

Vivemos agóra da saudade e da esperança, ambos iluminados por triste e apagada luz.

Temos saudades dos tesouros que perdemos. É tão triste recordar! não ouviremos nunca mais dizer: papai... mamãe!

Canoinhas, julho de 1948.

Felicidade

Recordando Cempos passados.

plena e intensa è mistèr que tenha havido o sofrimento, que ele represente o troféo de porfiada luta.

Quem nunca padeceu frue inconcientemente uma ventura que se tornará por fim insipida, tediosa, nula, devoradora de si mesmo como Saturno que devorava os proprios filhos.

Quem nunca verteu uma lagrima de dôr, desconhece o balsamo do consolo, da resignação; desconhece a esperança que enflora os corações nos instantes de amargura, fazendo-os sonhar dias calmos e ledos.

Uma creatura feliz, que nada mais aspire vive inèrte e a inercia é corrosiva, como a oxidação que destróe o proprio aço.

O vegetal para se tornar vivente, viçoso, para laurear-se de flôres, precisa ser rociado todas as noites, e regado todas as manhãs, receber os osculos

(Escreveu a exma. sra. d. A. Fontoura P.) Para que a felicidade seja do sól e respirar a aragem fagueira.

> Pois bem, a felicidade é planta ainda mais melindrosa, requer cuidados extremos, incessantes, para que não definhe, resseque, e pereça.

> O coração humano é como as flôres, assim como estas precisam de sól e de orvalho, o coração precisa de amôr e de carinhos, sem o que, ambos estiolam-se e morrem.

> Tenho padecido infortunios acerbos com a desincarnação de meus inesqueciveis paes e demais entes queridos, e no entanto apezar de muito sensivel ao sofrimento, quer meu quer alheio, admiro-me de nunca ter sotrido uma perturbação mental qualquer, mantenho-me placida nos momentos de dissabores, e vejo por isso a iniludivel intervenção de-

> Protetores Imateriais,- que sempre me ampararam fraternalmente e nunca me deixaram nos instantes mais cruéis por que passei na vida...

Foi, pelo M.M. Juiz de Direito da Comarca, designado o dia 4 de Novembro, ás 11 horas, para a abertura da quarta sessão ordinaria do Tribunal do juri.

Foram sorteados para jurados os cidadãos: Arnoldo Moritz, Antonio Burgardt, Adauto N. Allage, Carolina Cordeiro, Ernesto Greipel, Ervino Flaith, Guilherme Loefler, Eduardo Glodzinskí, Guilherme Marzall, Henrique Schmidt, Herbert Ritzmann Julio Budant Jr. José Teodoro Kohler, Luiz Pacheco dos Reis, Neri Nicolazzi, Osvaldo Ferreira Soares, Osvaldo Trevisani, Paulo Ritzmann, Paulo Fischer, Romeu Ferreira e Teodoro Humenhuk.

O jurado faltoso pagará a multa de 100 cruzeiros.

Não é Agente

postal

Não queremos saber se o Agente Postal de Felipe Schmidt é masculino ou feminino, ou que seja representante de jornais, o que que nós desejamos é que êle ou éla cumpra os deveres do cargo, porque o Governo paga para que essa gente sirva com presteza e urbanidade o povo.

Querem vêr estradas ruins, abandonadas? Viagem pela celebre estrada nova em Papanduva ou então dê uma yolta no carro e procure percorrer a que vai de Carijos a Rio das

As demais continuam como dantes . . .

Sabado á noite os larapios penetraram no banheiro da residencia do nosso amigo sr. Guilherme Loefler, e do bolço da calça, deixada no local, levantaram dois mil oitocentos cruzeiros.

No terreiro ficou a fotografia de um prêso da Cadeia Publica, não se sabe

Uma pista para a policia. Na Ceramica roubaram uma carteira com 400 cruzeiros.

Que buraco!

Bem defronte á redação do nosso coléga local, a alguns metros da Prefeitura, existe um buraco no meio da rua cheio d'agua. E ali bem perto "dá-se aterro".

Horrivel

Fomos informados de que semana atrazada, em Colonia Vieira, quando se dirigia para o arroio, uma senhora, com o fito de limpar "miudos" de porcos, levando em sua companhia um irmão de 5 anos que carregava a faca para o servico, tropecando, a creança caiu, enterrando na garganta a faca afiadissima, falecendo horas depois.

- Em S. Mateus, segundo noticias aqui chegadas, rolou uma tóra de cima de um caminhão matando quatro operarios.

Novo Agente Postal-Telegrafico

«Agencia Postal Telegrafica de Canoinhas, aos 13 de Outubro de 1948

Illmo Snr. Diretor do Correio do Norte.

Nésta.

Apraz-me anunciar-vos que nésta data assumi o cargo de Agente Postal Telegrafico desta cidade, para o qual fui nomeado por Portaria do Snr Diretor Regional Sob No 279 de 22 de /9/ de 948

Valho-me do ensejo para apresentar-vos meus protestos de alta estima e consideração.

(ass.) João Belem Fernandes. Gratos pela comunicação.

rack

Circulou sabado passado mais um numero do suplemento esportivo do «Correio» com òtimo noticiário.

De Felipe Schmidt

Pagaram suas assinaturas em Felipe Schmidt os srs. Avelino Silva, Osvaldo Piotrowski, Juliano Stefany, Angelino Ferreira, Paulo Müniski, Henrique Passos, Alfredo Mlynarczki, Henrique Prellvitz, Benedito Goslar e Antonio Lima Filho.

Bitter Aguia

puro, è a vida de seu estomago

Versos P'ra Cantar

(LULÚ ZICO e JULIO MANÉ)



Lá em cima da colina, Ha muitos anos se via, A Igreja de Santa Cruz Que a fé de Cristo servia.

Erguida com alegria, Com fervor, com devoção, Dava alento, dava fé, A todo bom coração.

A torre modesta e clara Sobre o monte levantada, Era cá para Canoinhas. Guarda gentil avançada.

Em tempos, em casa simples, Do saber houve a esmóla, Pois crianças receberam A fulgente luz da escola.

A' sombra dos altos cédros Que no fundo o campo invade, Dormem velhos e creanças O sono da Eternidade!

A modesta capélinha Tornou-se uma Catedral, Cultivava o povo o Bem Fugindo sempre do Mal!

Das matas de Canoinhas O povo com santo empenho, Lavrou as achas formosas Tornando-as em Santo Lenho.

Era a força do Senhor Com sua ditosa Luz, Que fazia resplender "A Divina Santa Cruz"!

Num dia de sól brilhante Com enorme procissão Foram as achas trazidas, Para a justa sagração.

Com preces e ladainhas Cantadas com todo ardor, A Cruz de imbuia chegou A vivenda do Senhor!

Pregada no altar mór Entre velas e florões, Tornou-se Protetôra Dos aflitos corações!

A fé do povo crescia Como o fogo dum brazeiro, Ciente da força imensa Daquele Santo Madeiro!

Rezando com contrição Sentindo o padecimento, A Cruz de Deus espalhava Alivios ao sofrimento!

Dores que não se tratam Com ervas vindas da terra, Curavam a fé na Cruz Porque santidade encerra!

Historia do incendio da Igreja de Santa Cruz Deus imenso e piedoso Os males arrefecia Com o seu manto de Luz Que Sobre a terra estendia.

> Quanta festa, então foi feita, om respeito e com ardôr, Exaltando a fé imensa Na grandeza do Senhor!

Muito pagãozinho entrou Para ser purificado, Na pia das aguas santas Que lava todo pecado!

Via-a com deslumbramento, Porque lá ganhou a bençam 40 sonhado casamento! No tempo do fanatismo

Mocidade d' outros tempos

Teve, tambem, seu quinhão, Nas balas que recebeu Com tamanha humilhação. No lado do sól nascente

Onde estava a sacristia, Toda furada de balas A parede a gente via. Foram testemunhas mudas

Dessa horrivel herezia

Altos cedros verdejantes Que ainda vivem hoje em dia! Um dia veiu o Progresso Com sua garra crespada, E a Igreja da Colina Foi dos Padres condenada!

Muita gente reclamou Sobre a fatal decisão; Mas contra a força não póde, aqueles que tem razão!

Os anos se sucederam Tudo no mundo passava, Mas a fé daqueles tempos

Fiél o povo guardava.

Mas quem vivos sempre teve Os momentos d' aflição, Sentia a bençam da Cruz No fundo do coração.

E seguindo o vêso antigo Ornavam com esp'endor Com preces, flores e velas, A Santa Cruz do Senhor.

Correu, depois o boato Que a Igreja lá do morro Estava p'ra ser vendida.

Nestes tempos tão corruptos De tamanha hipocrisia... Os pregos valem dinheiro A madeira tem valia!

Continua no proximo número

Do revdo. frei Elpidio Oelkers O. F. M. recebemos delicado cartão para assistirmos a festa de S. Terezinha que se realisará, domingo proximo em Tres Barras, neste municipio.

Nesse día, ás 10 horas haverá Missa solene, cantada a mais vozes, na intenção particular de todos os Padrinhos e Madrinhas do ato liturgico do lançamento da pedra fundamental da nova Igreja de material que se realizará ás 15 horas. A festa será abrilhantada por excelente banda de musica e haverá diversões de toda a especie. "Correio" se fará repre-

sentar.

Gratos pelo convite.

Uois milhoes

A proxima colheita do trigo no Oeste Catarinense, promete ser uma das maiores, atingindo a dois milhões de sacos de 60 quilos, ou sejam 120 mil toneladas, Joacaba, contribuira com 400 mil sacos, no valor aproximado de 60 milhões de cruzeiros.

Direter-proprietário: SILVIO A. MAYER

Redator e Gerente: GUILHERME VARELA

SANTA CATARINA

Circula às 5as feiras BRASIL

Dr. João Bayer Filho

gem do 55º aniversario na-

talicio o ilustre advogado sr.

dr. João Bayer Filho, presti-

gioso elemento da U. D. N.

Elemento de real valor na

«Correio» cá de longe,

Fez anos ontem tendo sido

muito cumprimentado o sr. Alex

Michel, classificador de madeira

da acreditada firma Miguel Pro-

Fazem anos hoje, a estimada

srta. Idelmira, diléta filha do

sr. Artur Burgardt; os meninos

Amir, filho do sr. Jacob Seleme e

Egon, filho do casal Leo Freund.

lho do nosso amigo sr. Antonio

Abilio Corrêa, coletor federal em

Prochmann, digna esposa do co-

merciante sr. Narciso Prochmann

a distinta srta. Adelaide, diléta

filha do sr. Henrique Haas e a

garotinha Regina, estimada filha

do sr. dr. Haroldo Ferreira e exma.

bastado lavrador residente em

Dia 24 o sr. Ervino Wiese a-

Amanhã, o jovem Nelton, fi-

Dia 23 a exma. sra. d. Rute

entre pinheiros e ervais,

leva-lhe os abraços de

politica catarinense pela sua

dedicação, lealdade e carater,

em Santa Catarina.

será muito felicitdo.

amizade.

Comemora hoje, a passa-

Temos sobre a nossa mesa de trabalhos um erudito trabalho literario da lavra do eminente facultativo patricio sr. dr. Clemente Procopiak, lido ao microfone da Radio Canoinhas, na "semana da creanca" que é um apêlo sincéro a todos os governos, a todos os sociólogos, aos grandes higienistas da època, aos homens de todas as classes sem distinção de raça, côr ou crédo religioso, ás mulheres de todo o mun-

ra sua exma. familia e seus ami-

"Correio" que sempre foi dis-

tinguido com sua amizade, apre-

senta antecipadamente seus cor-

diais cumprimentos, com os vo-

tos sinceros de felicidades pessoal.

Jean ne Varela

Varéla comemorará o seu segun-

do aniversario. Encantadora e travessa, Jeanine que é os cuidados

do casal Juci e Irene Varéla,

residente em Três Barras vai

Bodas de Ouro

memoração que enche de

alegria uma familia inteira

a passagem das bodas de

ouro de um casal. Cincoen-

ta anos de casamento. Uma

vida inteira consagrada ao

lar, dedicada á mesma pes-

sôa, uma saudade desabro-

chada dentro de uma velhice

sadia, forte e animada. O

sr. Emilio Reimer e d. Mar-

garida Reimer vão festejar

essa data tão cara no dia

tante amigo sr. Willy Loef-

receber o distinto casal, jun-

tamos os nossos cordiais e

sinceros com votos de feli-

Enlace Walfrido-Idelmira

religiosamente os jovens Wal-

frido Schramm funcionario da

firma Irmãos Procopiak e Idel-

mira Burgardt, dileta filha do

sr. Artur e Veronica Burgardt.

Consorciaram-se hoje civil e

Aos muitos parabens a

Residem em Rio Negrinho.

ão sogros do nosso pres-

27 do corrente.

cidades.

Efetivamente é uma co-

ser muita felicitada.

Parabens.

Hoje 21 de outubre, Jeanine

do e especialmente ás mães brasileiras e ás mães canoinhenses, para que de qualquer fórma colaborem oferecendo a melhor de suas possibilidades em pról da magna campabilidades em prol da magna campabilidades em prol da magn nha humanitaria contra a « Mortali-dade Infantil », que publicaremos, com muita satisfação, no proximo

Merece esse trabalho a atenção de todos em geral, escrito em lin-guagem clara, acessivel a todas as inteligencias.

Nascimento

Mary Bernadete é o nome da linda garotinha que veiu encher de alegria os corações de seus avós Jòão e Maria Müller; querido filho de Arthur e Hilda Quadros; fato ocorrico dia 13 do corrente.

Os que viajam

De Joinvile esteve entre nós o sr. Francisco Schumacher, importante funcionario da firma Lepper & Cia.

- Foi a Curitiba o sr. Agenor Gomes, proprietario aqui re-

 Esteve nesta cidade, visitando-nos o sr. Henrique Waldmann, abastado negociante em Emcru-

Visitou-nos a prendada senhorita Cidalia Radke, nossa representante na vila de Paula Pe-

Sr. Antonio Ferlin

Acompanhado do nosso amigo sr. Valdemiro Scholtz comerciante nesta praça deunos o prazer de sua visita o industrial Antonio Ferlin, fabricante de Vinhos, licores, gazozas e Vinagre, estabelecido em Videira, neste Estado,

O sr. Valdemiro é o representante da acatada firma nesta praça.

Gratos.

Enfermos

Acham-se enfermos guardando o leito, mas sem inspirar cuidados o industrial sr. João Scheller e exma. esposa.

Breve restabelecimento é o que desejamos.

Falecimento

Faleceu, ontem, uma filhinha do nosso bondoso assinante sr. Edmundo Uhlig e exma. esposa. Pesames.

Nas futuras eleicões

Dez milhões de eleitores poderão concorrer para o proximo pleito á sucessão presiden-

Os Estados que apresentam major densidade eleitoral são: Minas' S. Paulo, R. G. do Sul S. Catarina. Distrito Federal Bahia e Rio de Janeiro,

Nossos parabens.

VISITA A JOINVILLE Professores e alunos da Escola Normal Regional de Canoinhas visitaram na semana passada a cidade de /oinvile, chefiados pelo inspetor escolar sr. Drausio Cunha, e diretor sr. Osvaldo Soares em numeros de 11 professores e 36 alunos.

Foram hospedes do Quartel do 13 B.C. onde lhes foram prodigalisadas todas as gentilezas, salientando-se o cavalheirismo do sr. Tte. Cel. Celso Lobo de Oliveira.

A embaixada assistiu grande parte do programa da Semana

tidas de volei-ból. Foi lhe oferecido farta mêsa de doces e refrescos pelos professores dos Grupos Escolares Conselheiro Mafra e Ruy Barbosa; excursionou até S. Francisco do Sul; esteve na praia de Ubatuba; visitou diversos pontos da cidade e assistiu a festa do Grupo Escolar Olavo Bilac, de Pira-

da Criança; disputou duas par-

Voltou aos pagos canoinhenses, contente e satisfeito pelo que viu e ouvio do povo de "Serraabaixo".

Foi nesse, dia ha três anos que as forças armadas expulsaram do Catête o sr. Getulio Vargas, vai ser comemorado condignamente porque assim cultuaremos a liberdade, fortalecendo a Democracia, é preciso deixar patente que o Brasil não quer, não deve e não póde voltar

CANOINHAS

nunca mais ao regime dita-

Esse abençoado dia 29 de Outubro de 1945, é um marco que divide duas épocas, que separa dois regimes, e foi nesse dia que o Brasil se libertou da ditadura, do regime totalitario, tão em desacordo com a in lole e espirito brasileiro.

Para "Nhô" Pedrinho lêr na boléia Carro

"Correio do Sul" de Laguna publica entre outras cousas o seguinte:- em manchéte: Contra Getulio Vargas o tôrvo amor-daçador da Patria.

29 de Outubro recorda o fim da ditadura no Brasil.

— Dutra, Eduardo Gomes e outros abnegados brasileiros aniquilaram o poder pessoal do solérte, calculista e traiçoeiro caudilho dos pampas, que os comunistas querem, ainda, reconduzir á Presidencia da Republica.

 Debaixo da caricatura do Ditador - O narigudo de S. Borja é o campeão do cinismo na politica brasileira ... e numa nota: A volta de Getulio será uma revolta. Nos circulos politicos nacionais giram os comentarios mais incriveis possiveis. Um que está deixando muita gente tonta, é o da volta do Getulio ao Catete. O trapezista gaúcho, depois de tantas façanhas e piruetas na corda bamba meteu-se agora a futebolista.

A idéa de sua volta é uma bola que êle e o seu time querem vêr se chutam a gôl!

Mas essa bóla não rebola, é

quadrada, como a da marchinha carnavalesca.

U "pai dos pobres", o "guia da nacionalidade" vae ser apoiado pelos comunistas, ha três anos está libertado o Brasil da deslealdade do refalsado e sinistro ditador Getulio Vargas.

E os "queremistas" catarinenses sob o arreiador do sr. Nereu Ramos querem a vólta de Getulio Vargas.

Isso não é sonho é pesadêlo ...

Historia do mato

Ha tambem aquéla professora de Rio Claro, se não nos enganamos, que dá aula quando quer, sem avisar as creanças, e que chama as creanças brasileiras, filhos de pais brasileiros, mas de origem alemã, de «quinta coluna» e "otras cositas más", que será assunto do proximo numero.

Tenha um estomago forte, usando

Bitter Aguia

Ha uma historia de porteira na estrada que vai desta cidade para Lagôa que precisa ser contada com todos os F. F. e R. -R. O sr. Prefeito precisa averignar esse caso.

Será permitido porteira nas estradas publicas?

O Ipiranga novamente campeão

E com prazer que aqui registramos essa noticia.

No jogo havido em Mafra, domingo passado, o Ipiranga derrotando o Pery, sagrouse o campeão da Serra. A valente rapasiada os nossos parabens.

Cel. Joaquim Domit

Esteve nesta cidade, em visita aos seus numerosos amigos em companhia de sua exma. familia o industrial sr. Cel. Joaquim Domit, nosso assinante residente em Valões e forte esteio da U.D. N. Catarinense.

Enferma

Foi recolhida ao Hospital afim de se submeter a uma operação a srta. Maria de Lourdes Tavares, auxiliar da Impressora Ouro Verde Ltda.

Que seja feliz.

Sr. Alfredo Garcindo

Marcilio Dias.

Festejará seu natalicio no proximo dia 24 o estimado cavalheiro sr. Alfredo Garcindo, chefe de importante firma comercial que traz seu nome honrado.

Muito estimado nos meios sociais o dia 24 será de festas pa-

Salão Moderno Rua Felipe Schmidt s/n Ondulação permanente, manicure, penteados.

Precos modicos

CONTRA LASTA, QUEDA DOS CA AFECÇÕES DO COURO CABELUDO



Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina